PALAVRAS DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS JOVENS REUNIDOS NA BASÍLICA VATICANA

Quarta-feira, 5 de Março de 1980

Éum prazer para mim, queridos filhos, receber-vos hoje, tão contentes e tão afectuosos. E sois tão numerosos que, também hoje, foi necessária para vós uma audiência especial, dentro desta grande Basílica que — como bem sabeis — está construída sobre o túmulo de São Pedro, o Príncipe dos Apóstolos, o primeiro Papa.

Da lista dos diversos grupos, que foi lida agora, pude notar que vindes de várias partes da Itália, também distantes, e que são duas, sobretudo, as formas que vos distinguem: fazeis parte quer de grupos escolares, quer de grupos paroquiais. Nenhum de vós veio sozinho, individualmente, mas cada um uniu-se aos seus coetâneos e aos condiscípulos, aos Professores da própria Escola ou aos Sacerdotes da própria Paróquia. Que significa isto? Desejo propor-me e propor-vos esta pergunta, para concentrar a nossa reflexão sobre a importância que a Escola e a Paróquia têm no campo da educação e da formação da adolescência e da juventude. Não é porventura esta a vossa idade? E não ouvis repetir-vos frequentemente que é o período em que deveis instruir-vos e preparar-vos bem para a vida? A vida é grande dom de Deus, como se lê no primeiro Livro da Bíblia: Deus criou o homem à Sua imagem, criou-o à imagem de Deus; Ele os criou homem e mulher (*Gén* 1, 2). E da vida que é um dom divino, a idade, em que agora vos encontrais, é certamente a mais bonita, a mais viçosa, a mais rica de esperanças, debruçada para um futuro alegre e sereno. O *crescei*, que o Senhor deu como ordem — com os outros mandamentos a Adão e Eva, pode muito bem referir-se a cada um de vós e à vossa condição de crianças e de jovens. Vós deveis crescer, isto é desenvolver dia a dia, e tornar-vos homens e mulheres amadurecidos e completos; mas — estai atentos — não só em sentido físico, mas também e sobretudo em sentido espiritual. Seria demasiado pouco crescer só no corpo (disto, de resto, ocupa-se a própria natureza); é necessário crescer especialmente no espírito, e isto obtém-se exercitando aquelas faculdades que o Senhor — são outros dons seus — colocou dentro de vós: a inteligência, a vontade, a inclinação a amá-1'O e ao próximo. Neste trabalho nenhum de vós

está sozinho: cada um encontra no seu caminho, primeiro que tudo os próprios pais, que mediante o exemplo, com o afecto e com os constantes cuidados o ajudam no necessário processo de desenvolvimento. Depois encontra também a Escola e a Paróquia. Uma destina-se à vossa formação, comunicando à mente e ao coração os vários conhecimentos que serão preciosos na vida, e as normas do recto comportamento. A outra, como porção viva da Igreja, destina-se também ela à vossa formação, para enriquecer o espírito daqueles bens superiores que se chamam — recordais? — graça divina e virtude da fé, da esperança e da caridade. Eis então que, ao lado da família, existem outras duas sedes, quase duas "oficinas" em que podeis e deveis cuidar daquela completa preparação que, como corresponde à vontade de Deus Criador, é tão vivamente esperada e desejada por todos aqueles que vos estão próximo na idade juvenil: os pais, os professores e os sacerdotes. Lemos no Evangelho de São Lucas que Jesus, nos longos anos da infância e da juventude passados em Nazaré, crescia em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens (*Lc* 2, 52). Imaginai! Jesus, que era o Filho mesmo de Deus, que se fez homem por nós, quis realizar o percurso de um desenvolvimento gradual: também Ele quis corresponder àquela ordem divina de crescer, e fazendo-o deixou-nos um exemplo maravilhoso, que é nosso dever reconhecer, seguir e imitar. Também vós, filhos caríssimos, deveis olhar para Jesus: quer na Paróquia, quer na Escola, sabei empregar as vossas jovens energias para alcançardes uma autêntica e positiva maturação, totalmente digna da vossa dignidade de homens e de cristãos. Estamos na Quaresma, que é o tempo de preparação para a Páscoa, e a nossa Páscoa — como ensina São Paulo — é Jesus Cristo (Cfr. *1 Cor* 5, 7). Para preparar do melhor modo o vosso encontro com Ele, deveis reflectir nas palavras que, em Seu nome, agora vos dirigi, e reforçar o propósito de "crescer em sabedoria, em estatura e em graça" no âmbito paroquial e escolar, aperfeiçoando o que já recebestes dentro das vossas famílias.

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana